

Alegria e animação marcam recepção aos calouros

Entrar em um curso superior significa bastante na vida de um estudante. Para celebrar este momento e também fazer com que ele seja o mais agradável possível, cursos, centros, faculdades e institutos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul programaram atividades específicas para os novos alunos, com o intuito de integrá-los aos colegas. Foram

realizadas atividades culturais e solidárias, como gincanas de arrecadação de alimentos, plantio de mudas de árvores, shows musicais e entrega de cartas de boas vindas escritas pelos veteranos, entre outras. Os calouros também foram apresentados às dependências de seus cursos, aos projetos de pesquisa e extensão e à estrutura da Universidade. **4 e 5**



Nova técnica para coleta de sêmen de onça-pintada



Pesquisadores da UFMS, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) do Instituto Chico Mendes, irão iniciar, em breve, a pesquisa sobre o "Uso da medetomidina na coleta de sêmen de onça-pintada". A proposta é testar uma metodologia

que seja mais fácil para a coleta de sêmen desses felinos, segundo a professora da Famez Thyara de Deco Souza e Araujo, que teve o projeto aprovado em Seleção Pública de Projetos de Pesquisa e de Inovação para o Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores no Estado de Mato Grosso do Sul, da FUNDECT. **7**

Instrução traz orientações para uso eficiente de energia e água

Entrou em vigor a partir do dia 10 de março a Instrução de serviço nº 11, instituída pela Pró-Reitoria de Infraestrutura. O documento dispõe sobre o monitoramento de consumo de bens e serviços e tem como objetivo implementar boas práticas de gestão e uso de energia elétrica e de água. Dentre as orientações estão algumas sobre o uso consciente do ar-condicionado e a limpeza a seco de ambientes. **5**



Acadêmicos de turismo realizam observação de aves



Para integrar os alunos com o meio ambiente, o curso de Turismo realizou uma observação de aves ao redor do Lago do Amor. A atividade contou com a parceria de membros do Clube de Observadores de Aves de Campo Grande que proferiram também palestra após a observação. **8**

Universidade mantém normalidade em atividades

Nos primeiros meses de 2015 o Governo Federal anunciou restrição no orçamento para diversas instituições. A medida não atingiu a UFMS que, com prévio planejamento e ajuste fiscal antecipado, manteve suas atividades em plena normalidade. **4**

UFMS realiza convênio com a França

Foram firmados pela Reitora, Célia Maria Silva Correa Oliveira, convênios com duas universidades da França: Université de Toulon e Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse. O objetivo é fortalecer a cooperação internacional e projetar a Universidade para além das fronteiras brasileiras. **8**

Novo Plano de Desenvolvimento Institucional é aprovado

Com o objetivo de proporcionar diretrizes para o desenvolvimento da Instituição o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2015 a 2019 foi aprovado pelo Conselho Universitário. O plano, que já está em vigor, pode ser acessado no site <http://novopdi.ufms.br/>. **6**



Cidade Universitária
 Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
 E-mail: reitoria@ufms.br
 Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
 Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
 E-mail: acs.rtr@ufms.br
 Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Prof^a. Dr^a. Daniela Ota

Produção de textos: Ana Paula Banyasz (MTB MS/740), Ariane Cominetti (MTB MS/654), Patrícia Belarmino e Paula Pimenta (MTB MS/125)

Diagramação: Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Paula Pimenta

Fotolito: Cromoarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Prof^a. Dr^a. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Marcelo Gomes Soares

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof^a. Dr^a. Yvelise Maria Possiede

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Prof^a. Dr^a. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Jeovan de Carvalho Figueiredo

EDITORIAL

A UFMS iniciou 2015 com atividades que marcam o começo de mais um ano letivo: boas vindas aos acadêmicos, acréscimo ao quadro de servidores, início de novos projetos de pesquisa, extensão e ensino, e a assinatura de um convênio internacional que possibilitará diversas ações.

Em todos os câmpus, centros, faculdades, institutos e cursos os novos acadêmicos tiveram recepções festivas e interativas. Diversas atividades como aulas magnas, gincanas, plantio de mudas e shows culturais foram organizadas para integrar os calouros e ve-

teranos e apresentar a todos as oportunidades trazidas pelos projetos desenvolvidos na Instituição.

Um deles inclusive pôde ser conhecido já no início das aulas: o projeto Inclusão Educacional de Pessoas Idosas. Por meio da iniciativa, alunos de 60 anos ou mais voltaram às salas da Universidade para aprofundar seus conhecimentos e compartilhar experiências, promovendo um intercâmbio rico e interessante para todos.

E para continuar os serviços de qualidade oferecidos à comunidade e atender a uma

demanda criada por notável crescimento da Instituição, novos profissionais tomaram posse no começo do ano. Ao todo 60 pessoas entre docentes e técnicos-administrativos ingressaram na UFMS até o início de março, ampliando o quadro de servidores.

Ainda falando em intercâmbio, uma oportunidade que se abriu a partir da assinatura de um convênio é a cooperação com instituições de ensino da França. A colaboração permitirá o desenvolvimento de projetos de pesquisa, cursos e eventos em conjunto, além da troca de informações e oportu-

nidades de estudo.

Também nesta edição do jornal trazemos informações sobre as orientações instituídas para economia de água e energia nos câmpus da UFMS e ainda sobre a aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019. Desenvolvido com a participação de toda a comunidade acadêmica e aprovado pelo Conselho Universitário, o plano já está em vigor e evidencia uma administração voltada à inclusão, que conta com a colaboração de todos para atingir a excelência.

Ótima leitura!

Quadro de servidores ganha novos profissionais

Nos meses iniciais de 2015 a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul recebeu um acréscimo de 60 novos servidores em seu quadro efetivo. Os recém-empossados passam a trabalhar em diversas áreas e câmpus da Instituição. Para a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, os profissionais somarão esforços na busca pela excelência. “Buscamos oferecer o que há de melhor em ensino, pesquisa e extensão e para isso contamos com muito trabalho em equipe e profissionalismo”, afirmou.

Ao todo foram empossados 53 professores nas categorias auxiliar, assistente e adjunto, e sete técnicos-administrativos, dentre eles técnicos de laboratório, dois técnicos em contabilidade, um técnico em radiologia, um assistente em administração e um fisioterapeuta.

Os câmpus contemplados com professores foram: Aquidauana, Cidade Universitária (Campo Grande), Coxim, Nova Andradina, Pantanal (Corumbá), Ponta Porã e Três Lagoas. Na Cidade Universitária os professores atuarão nos seguintes setores: Centros de Ciências Humanas e Sociais e de Ciências Biológicas e da Saúde; Faculdades de Computação, de Medicina, de Medicina Veterinária e Zootecnia, de Engenha-



Ao todo 60 novos servidores passam a compor o quadro em diversos câmpus, centros, faculdades e institutos da UFMS

rias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia; e Institutos de Física e Matemática.

Os técnicos-administrativos atuarão nos câmpus de Nova Andradina, de Três Lagoas e em Campo Grande, na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho.

Notícias

FAMEZ forma turma de residentes

Foi realizada em fevereiro a solenidade em comemoração à conclusão de curso de alunos do Programa de Residência Profissional em Medicina Veterinária. Para a Coordenadora do Programa, professora Veronica Jorge Babo Terra, a Residência Profissional em Saúde em Medicina Veterinária reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) é uma demonstração da importância da profissão do Médico Veterinário. A Residência foi reconhecida pelo MEC a partir de 2012,

e sua primeira turma teve início em 2013, com 11 residentes em 8 programas dentro da grande área da Medicina Veterinária.



Três Lagoas terá Olimpíada de História

No ano em que Três Lagoas completa oficialmente 100 anos, o PET-História Conexões de Saberes do CPTL, em parceria com o professor da rede pública Dennis Rodrigues Damasceno Fernandes, organiza a Olimpíada em História de Três Lagoas (OHTL), nos parâmetros da Olimpíada em História do Brasil. O ob-

jetivo é mobilizar os alunos e professores da rede pública e privada, do 8º ao 9º anos do ensino fundamental e do 1º ao 3º anos do ensino médio. Com a OHTL os organizadores pretendem motivar o debate sobre a história local e regional, especialmente discutir a necessidade de abordagem desta história no currículo escolar.

Sistema de Bibliotecas tem nova plataforma

Um novo suporte para pesquisas foi disponibilizado pelo Sistema de Bibliotecas da UFMS, a plataforma Minha Biblioteca. Trata-se de um ambiente online para leitura dos principais livros acadêmicos publicados em português pelas editoras brasileiras: Grupo A, Saraiva, Atlas, Grupo GEN e Manoel. São mais de cinco mil títulos acadêmicos nas áreas de direito, ci-

ências sociais aplicadas e saúde, entre outras. Para acessar o usuário precisa apenas obter número de usuário e senha fornecido pela Divisão e Acesso à Informação da Biblioteca Central, enviando e-mail para diai.preg@ufms.br, informando nome completo, número do RGA e curso, em caso de alunos; ou número do SIAPE para professores e técnicos.

Foto histórica



Foto: arquivo/CCS

Nesta foto da década de 1980, a fachada do Centro Universitário de Corumbá, hoje Câmpus Pantanal.

Reitora firma convênios com Universidades na França

Na primeira semana de fevereiro, a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira esteve na França para firmar convênio com duas universidades: Université de Toulon e Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse.

“Nosso objetivo foi fortalecer a cooperação internacional com instituições da Europa, em especial com as duas universidades francesas, projetando a UFMS para além das fronteiras brasileiras. Nesta viagem contamos também com importante apoio do Consulado da França no Brasil”, afirmou a Reitora.

A cooperação consistirá no desenvolvimento de projetos

de pesquisa conjuntos, de programas para realizar estudos de pós-graduação, do intercâmbio de professores, acadêmicos e técnicos-administrativos, troca de informações relativas às estruturas organizacionais e funcionamento das instituições, realização de cursos e eventos com a participação de representantes das universidades envolvidas, além da promoção de intercâmbio de material bibliográfico e sua difusão.

Para o Vice-presidente da Université d'Avignon, Philippe Obert, a cooperação abre novos campos de pesquisa potenciais, em especial para os laboratórios de identidade cultural, texto

e teatro, linguística, biodiversidade e ecologia, principalmente no que concerne a estudos sobre ciências da água. Segundo ele, a cooperação entre as instituições não é nova e começou em 2001 quando uma missão coordenada pelo professor Vincent Valles veio até o Pantanal.

Na Université de Toulon, a Reitora foi recebida pelo Presidente Marc Saillard. A Instituição está implementando uma nova política de abertura internacional que abrange institutos e laboratórios de pesquisa, abrigando anualmente cerca de 1,2 mil estudantes estrangeiros de mais de 80 nacionalidades.



Reitora assina convênios para fortalecer a cooperação internacional

Preae promove Inclusão Educacional de Pessoas Idosas nas salas de aula

Turmas de graduação da UFMS, em Campo Grande, estão recebendo a partir deste semestre alunos mais experientes que agora participam do projeto Inclusão Educacional de Pessoas Idosas, parte do Programa de Promoção dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa (ProDiHPI/UFMS).

Com a exigência do ensino médio completo e idade mínima de 60 anos, os 51 idosos inscritos irão frequentar as aulas até 11 de julho, assim como os alunos regulares, em até duas disciplinas de graduação, gratuitamente, na modalidade de extensão universitária.

A iniciativa busca possibilitá-los aprofundar ou atualizar seus conhecimentos em áreas de seus interesses, além de propiciar a troca de informações e experiências com os mais jovens.

Segundo o Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Valdir Souza Ferreira, “a Universidade quer que as pessoas idosas sintam-se não apenas bem vindas, mas também respeitadamente abraçadas pela comunidade universitária que os reconhece como protagonistas da história de Mato Grosso do Sul”.

Os alunos idosos receberão atestado de participação se cumprirem todas as exigências da disciplina (frequência e notas).

Foram ofertadas no total 155 vagas, sendo 67 ocupadas, em disciplinas nas áreas de Ciên-



Casal de idosos na fisioterapia

cias Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

“Nesse primeiro semestre as vagas limitam-se a Campo Grande, mas a expectativa é ampliar o alcance do projeto a todos os câmpus da UFMS a partir do segundo semestre de 2015”, diz o Coordenador do Projeto, Eduardo Ramirez Meza.

Nova experiência

Professor da disciplina de Introdução à Fisioterapia, Fernando Pierette Ferrari achou a proposta muito interessante e ofertou quatro vagas para os idosos. “É uma



Os alunos idosos realizam atividades como os demais

forma de diversificar, de trazer outra percepção da realidade para dentro da sala de aula e também é um estímulo produtor de saúde para esses idosos, que estão em contato com outros estudantes, jovens, com construções de conhecimento diferentes”, expõe o professor Fernando.

Ele destaca que os alunos idosos são super assíduos e pontuais e demonstram vontade de fazer tudo o que os acadêmicos regulares são chamados a realizar como, por exemplo, trabalhos de campo. “Eles querem ficar em

situação de isonomia com os demais, não aceitam qualquer tipo de regalia”, brinca o professor.

Egressa da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (Unapi), outro projeto de extensão componente do ProDiHPI, Maria Célia de Oliveira Uehara, 65 anos, é uma das inscritas na disciplina Introdução à Fisioterapia.

“Participando da Unapi gostei muito da atividade Fisioterapia, que nos ajuda muito na saúde, o que me despertou interesse de conhecer melhor a área”, diz Maria Célia. Ela enfatiza que os ido-

sos foram muito bem recebidos. “Estamos participando de todas as discussões, estamos fazendo apresentações para a turma como os demais alunos regulares”, conta a aluna que tem o superior incompleto em Farmácia.

O marido, Seioki Uehara, 70 anos, a acompanha na mesma disciplina e também cursa Desenho e Representação I no curso de Arquitetura e Urbanismo. “Acho que vou conseguir. Essa proposta irá atrair muitas pessoas, principalmente quem é aposentado”, afirma.

Ano começa com ati



Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Câmpus de Ponta Porã



Câmpus de Naviraí



Escola de Administração e Negócios (Esan/Cajae)



Câmpus do Pantanal



Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

O ano letivo de 2015 começou no dia 23 de fevereiro com uma programação especial. Além dos alunos já matriculados nos anos anteriores, a Universidade também recebeu os estudantes que ingressaram por meio da última edição do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Para tornar a chegada destes alunos à Instituição mais acolhedora, cada curso preparou sua própria recepção.

Na Cidade Universitária, cada curso, centro, faculdade e instituto ficou responsável pela própria pro-

gramação. O Centro Acadêmico Jovens Administradores Empreendedores (CAJAE) organizou uma aula magna, com o professor Dario Lima.

Já a Engenharia Ambiental propôs diversas atividades para os calouros: desde palestras até o plantio de mudas de árvores nas dependências da Universidade. Uma área foi escolhida dentro da Cidade Universitária para receber as mudas.

Na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez), a programação também foi extensa. Além de conhecerem os profes-

sores, os novos alunos foram apresentados às instalações da Famez e do Hospital Veterinário e, ainda, visitaram a Fazenda Escola, em Terenos. No dia 12 de março, uma aula magna com o professor Ruy de Araújo Caldas encerrou as atividades de recepção aos calouros.

“O ingresso em uma universidade é singular para os jovens e suas famílias. Por isso, a Famez se prepara para oferecer aos acadêmicos uma acolhida que permita conhecer a estrutura da faculdade e as possibilidades de atuação no curso.

Além disso, é um momento de confraternização e aproximação entre os novos alunos, professores e técnicos administrativos”, lembrou a coordenadora de Gestão Acadêmica, professora Cássia Rejane Brito Leal.

O Centro de Ciências Biológicas e de Saúde (CCBS) também organizou uma programação conjunta para os calouros dos sete cursos. “Sempre fazemos a recepção de todos os cursos juntos. É uma oportunidade dos alunos conhecerem os professores, técnicos e os colegas”, afirma a professora Dulce Lopes, diretora do centro.

Interior

Em Aquidauana, a recepção aconteceu no Auditório Dóris Mendes Trindade Unidade 1. A apresentação cultural foi o show do cantor Rangel Castilho. Depois, os calouros foram recebidos em seus respectivos cursos.

Em Naviraí, o projeto de extensão “Recepção de Calouros na UFMS/CPNV: olhares da Cultura e da Educação” foi dedicado aos novos alunos. Na programação, houve a apresentação da direção do Câmpus; coordenações; secre-

Planejamento e prevenção mantiveram normalidade nas atividades

Contrariando uma possível crise decorrente do corte orçamentário do Governo Federal no início de 2015, as atividades na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul nestes primeiros meses ocorreram normalmente. Isto porque a UFMS contou com planejamento e ajuste fiscal antecipados, cortando gastos onde foi possível e adequando seu orçamento às necessidades primordiais.

Entenda o ocorrido

O ano de 2015 começou com restrições no orçamento público

no país. Um Decreto publicado no dia 9 de janeiro pela Presidência da República definiu a quantidade de recursos que os órgãos do governo federal poderiam usar até que fosse aprovado o Orçamento de 2015. A praxe, quando o ano começa sem que a lei tenha sido aprovada pelo Congresso no ano anterior, era o governo determinar que cada ministério desembolsasse 1/12 (8,3%) das verbas previstas para o ano por mês, mas, por meio do Decreto, esta parcela teve de ser reduzida a 1/18 (5,3%). O Ministério do Planejamento

informou que o corte foi proporcional aos gastos de cada pasta do governo, e que, como o maior orçamento da parte discricionária (não obrigatória) é da Educação, proporcionalmente o valor de corte nessa área acabou por ser maior que dos demais órgãos. A porcentagem chegou a 33% do orçamento mensal, deixando muitas Universidades em difícil situação.

Planejamento e prevenção

Dentre as iniciativas realizadas no ano passado que geraram tal

resultado para a UFMS estão uma significativa redução de custos mensais com água, luz e telefone e gastos com diárias e passagens.

De acordo com a Reitora, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, as instituições já haviam sido avisadas sobre o período possivelmente complicado de 2015 ainda no início de 2014, por isso foi possível planejar com antecedência e maior severidade os gastos deste início de ano.

“Com um esforço coletivo e trabalhadores empenhados, conseguimos antecipar este problema

e manter o funcionamento correto da Instituição. Realizamos também um planejamento mais rígido dos investimentos e a revisão dos contratos, tudo para continuar a oferecer um ensino de qualidade e uma boa infraestrutura para discentes, docentes e técnicos-administrativos”, comentou.

Ainda como resultado, a Universidade manteve seu calendário letivo conforme o planejado e não registrou atrasos em obras ou com o pagamento de funcionários, fornecedores ou empresas terceirizadas.

Preparações para calouros



Câmpus de Paranaíba



Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

tarias; docentes, instalações físicas, como biblioteca e laboratórios. Uma gincana também agitou o câmpus.

Houve, ainda, uma aula inaugural, seguida de coffee break na Câmara Municipal de Naviraí com a participação de três professores convidados, além da apresentação

dos projetos de iniciação científica e extensão da Universidade/Câmpus de Naviraí, apresentação da Comissão Permanente de Apoio e Assistência Acadêmica (CPAC), da biblioteca, do PET e do PIBID.

Entre as atividades culturais, houve uma noite com apresentação de teatro, apresentação de danças

e fantasias. Também teve entrega de cartas de boas vindas aos calouros, escritas pelos veteranos, exibição de fotos em data show da Semana de Recepção dos Calouros da UFMS/CPNV 2015 e desfile de fantasias e premiação dos grupos vencedores da gincana e das melhores fantasias.

Já em Ponta Porã, a recepção dos calouros começou com a apresentação dos cursos, inscrição para carteirinha da biblioteca e visita aos laboratórios. Os calouros também foram apresentados às bolsas ofertadas pela Universidade e participaram de gincana.

No câmpus de Corumbá,

houve show cultural com a banda Química e os Poetas em Chamas e o lançamento de dois livros. Entre os dias 24 de fevereiro e 6 de março aconteceu o “Trope Solidário”, com a arrecadação de alimentos não perecíveis, produtos de limpeza, de higiene pessoal e fraldas.

Universidade instrui para boas práticas de gestão e uso de energia e água

Seguindo as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que, em fevereiro encaminhou à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) a Portaria nº 23/2015 que estabelece boas práticas de gestão e uso de energia elétrica e de água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, a Pró-Reitoria de Infraestrutura instituiu a Instrução de serviço nº 11, que dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços, em vigor desde o dia 10 de março.

O documento estabelece algumas ações relativas ao uso eficiente de energia elétrica, como o horário de desligamento de iluminações externas, que será entre a meia noite e as 6 horas. Nesse período, apenas a iluminação das guaritas de entrada ou pontos de apoio estratégico permanecerão ligadas. De acordo com o Pró-Reitor de Infraestrutura (PROINFRA), professor Júlio César Gonçalves, “em razão do desligamento, as equipes de segurança devem redobrar a atenção para eventuais ocorrências neste período com menor iluminação”, revela.

Outra medida sobre o uso eficiente da energia elétrica diz respeito ao modo de uso dos aparelhos de ar-condicionado, que deverão

ser ligados somente no período em que a temperatura ambiente estiver igual ou superior a 25°C. A medida deve ser aplicada em salas de aulas, salas administrativas e laboratórios. Os servidores e alunos poderão usar como referência para consultar a temperatura, o site: www.climatempo.com.br. O Pró-Reitor salienta que, além desses cuidados, “todas as unidades da UFMS devem manter a regulagem dos termostatos dos aparelhos de ar condicionado em 23°C ou em 50% (cinquenta por cento) do respectivo botão de giro do termostato, tomando o cuidado de, ao ligar o aparelho, manter as portas e janelas fechadas, evitando o desperdício do ar climatizado e garantindo a circulação do ar”, pontua.

A Coordenadoria de Energia e Manutenções Gerais, deve fiscalizar e notificar as unidades que não estejam cumprindo a orientação, com exceção de locais que necessitem de refrigeração constante, abaixo de 25° C, e locais que não possuam ventilação através de janelas.

Já sobre as ações relativas ao uso eficiente de água e esgoto, todas as unidades da UFMS devem realizar limpeza dos ambientes a seco, principalmente salas de aula, salas administrativas, laboratórios e corredores internos. A empresa prestadora de serviços será orien-

tada e fiscalizada para adoção do método de limpeza a seco, com exceção na limpeza dos banheiros e outros ambientes que justifique a necessidade de uso de água.

A comunidade acadêmica está sendo orientada a buscar a eficiência no consumo de energia elétrica, água e esgoto, e já foi comunicada que as atividades que necessitem de iluminação no período noturno (por exemplo, o uso de quadras, ginásio, auditório e salas), exceto as atividades que tenham projetos de ensino, extensão e pesquisa devidamente cadastrados e aprovados na Instituição, estão suspensas desde o dia 10 de março.

Ainda de acordo com o Pró-Reitor, as unidades da UFMS devem compor (por meio de Instrução de Serviço) comissões setoriais de acompanhamento do uso eficiente dos recursos de energia elétrica e de água e esgoto. “É importante salientar que essas medidas não causarão prejuízo às atividades de ensino, extensão e pesquisa”, explica o professor, que também enfatiza a importância da participação da comunidade acadêmica para encaminhar sugestões, reclamações ou dúvidas para o e-mail da PROINFRA, disponível no site: <http://proinfra.sites.ufms.br>.

Outros canais também podem ser utilizados: Limpeza (COA/PROINFRA): (67) 3345-7082 (Prof.

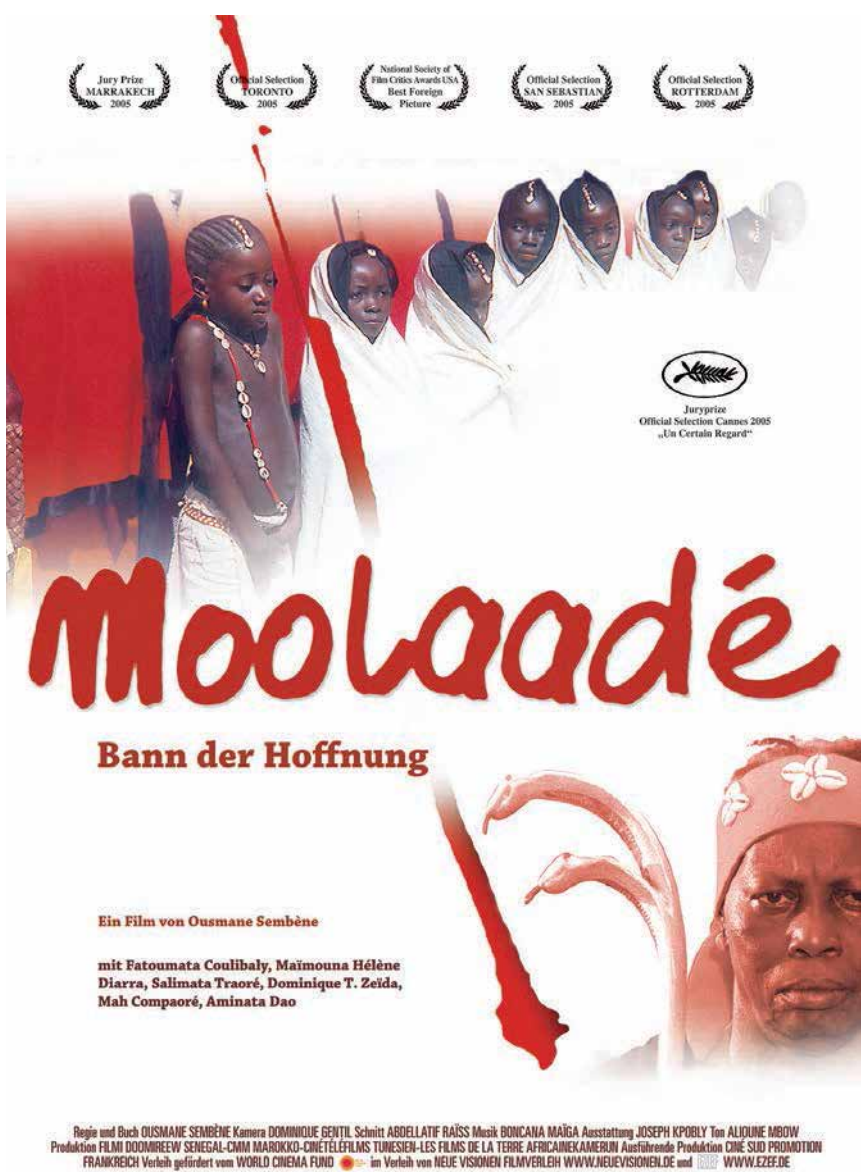


Instrução traz orientações para economia de água e luz

Jair Sartorelo), e-mail: coa.proinfra@ufms.br; Água (CEM/PROINFRA): (67) 3345-7105 (Servidor Ramão), e-mail: disp.proinfra@ufms.br

ufms.br e Energia (CEM/PROINFRA): (67) 3345-7116 (Servidor Eduardo), e-mail: diec.proinfra@ufms.br

Projeto em Naviraí provoca reflexões sobre etnocentrismo



Encontros foram realizados de abril a dezembro no câmpus de Naviraí

Em 2014 um projeto de extensão realizado no câmpus de Naviraí provocou os participantes a repensarem o lugar da África nos imaginários ocidentais. O Ciclo de Cinema Africano promoveu sessões mensais no anfiteatro da UFMS, voltadas principalmente para os profissionais da educação da rede pública de ensino do município e acadêmicos de diferentes cursos de licenciatura. As exibições foram seguidas de discussões que motivaram o questionamento de perspectivas exoti-

zantes e etnocêntricas construídas pelo ocidente colonizador. “Historicamente construiu-se uma imagem cinematográfica sobre a África que tende a valorizar apenas os aspectos negativos em detrimento da diversidade étnico-cultural. Mas afinal o que dizem os africanos sobre si mesmos?” questiona o coordenador do projeto, Esmael Alves de Oliveira. Assim, os filmes exibidos foram todos produzidos por cineastas africanos de diferentes nacionalidades, “uma produção cinematográfica rica e diversificada que tem permanecido

Filme/ano de lançamento	Diretor	Local da produção
Yesterday / 2004	Darrell James Roodt	África do Sul
Moolaadé / 2004	Ousmane Sembène	Senegal
Cairo 678 / 2010	Mohamed Diab	Egito
Finyè / 1983	Souleymane Cissé	Mali
La Petite Vendeuse de Soleil / 1999	Djibril Diop Mambéty	Senegal
Angano... Angano... Contos de Madagascar / 1989	César Paes	Madagascar
Na cidade vazia / 2004	Maria João Ganga	Angola
Keita! L'héritage du griot / 1996	Dany Kouyaté	Burkina Fasso
Assim na cidade / 1992	Isabel Noronha	Moçambique

silenciada pelas narrativas ocidentais”, lembra o professor.

O Ciclo também teve o propósito de criar mecanismos para a consolidação da Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

Os encontros foram realizados de abril a dezembro do ano passado (ver quadro) e contaram com convidados responsáveis por analisar e discutir as questões presentes nas tramas então exibidas. As discussões foram abertas para a troca de experiências com todos os presentes, em um diálogo que, segundo o professor, possibilitou a reflexão crítica sobre aspectos da cultura africana bem como o questionamento de alguns estereótipos comumente associados à África e à sua população. E mais, “ao privilegiar o caráter ‘reverso’ do conhecimento antropológico, buscou-se desessencializar os imaginários sobre a história e a cultura africana, e assim nos permitir indagar: ‘Final, o que essas imagens nos possibilitam pensar sobre nós mesmos?’”, explicou Esmael.

Para a acadêmica do 9º semestre de Ciências Sociais Marília Louzeiro de Aguiar a experiência, tanto como colaboradora do projeto, quanto como expectadora participante foi ótima. “As impressões fogem do contexto hollywoodiano, com finais que fazem refletir sobre novas perspectivas. As expectativas foram superadas com um novo olhar sobre a cultura do

outro. Na África não temos somente um cenário de miséria, os produtores conseguiram retratar uma outra realidade de luta, resistência e superação mas também com um sorriso e olhar de esperança”, relata

A aluna afirma que as contribuições foram tanto pessoais quanto profissionais, uma vez que

seu olhar se tornou mais questionador. “A experiência foi mais do que válida, pois deu visibilidade a outras formas cinematográficas, de outras regiões, saindo do mercado voltado somente à distração e consumo e que muitas vezes não apresenta nada de novo e surpreendente”, ressaltou.



PDI 2015-2019 é aprovado pelo Conselho Universitário

O Conselho Universitário (Coun) aprovou, na última reunião, realizada em março, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2015 a 2019. O PDI é fruto do trabalho

da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) e das demais unidades da administração central (Reitoria, Pró-reitorias, Núcleos), setorial (Centros, Câmpus, Faculdades e Institutos) e das entidades de classe (docente,

discente, técnico-administrativo e dos aposentados da UFMS).

O objetivo do PDI é proporcionar à UFMS as diretrizes para o desenvolvimento de novos padrões de excelência no atendimento às demandas da sociedade

por ensino, pesquisa, extensão e gestão. No plano, são definidos os objetivos e as metas de desenvolvimento para o longo prazo e as ações necessárias para a concretização do planejamento.

O PDI é adotado pela Univer-

sidade há mais de uma década e tem subsidiado a gestão universitária. O atual PDI já está em vigor e deve ser executado até 2019. A versão completa do documento pode ser acessada no site <http://novopdi.ufms.br>.

Projeto de pesquisa propõe nova técnica para coleta de sêmen de onça-pintada



Professora Thyara: uso do anestésico começa a ser testado em cativeiro e depois será aplicado em animais de vida livre

Em uma iniciativa inédita no Brasil, professores-pesquisadores da UFMS, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) do Instituto Chico Mendes, iniciarão, em breve, a pesquisa sobre o “Uso da medetomidina na coleta de sêmen de onça-pintada”.

O projeto, que terá dois anos para ser executado, foi apresentado pela professora Thyara de Deco Souza e Araujo e aprovado na chamada FUNDECT/CNPq nº 14 - PPP/MS, Seleção Pública de Projetos de Pesqui-

sa e de Inovação para o Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores no Estado de Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 38 mil.

“A proposta é testar uma metodologia que seja mais fácil para a coleta de sêmen das onças-pintadas. Usar a tecnologia de reprodução assistida com animais silvestres é favorecer o intercâmbio genético entre algumas populações”, explica a professora Thyara que na UFMS terá a parceria do professor Deiler Sampaio Costa, também da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Famez).

As onças-pintadas, maiores felinos do continente americano, restringem-se hoje a uma população de 250 exemplares na Mata Atlântica e na Caatinga, onde estão em situação mais crítica, e a cerca de mil animais no Pantanal.

Um dos grandes problemas, segundo a professora, é que a fragmentação dos ambientes - já que matas e reservas estão cercadas por cidades, rodovias e pastagens - acaba servindo como barreira para os animais, o que favorece o cruzamento de onças de parentesco. “Isso diminui a variabilidade genética das populações e desfa-

vorece a conservação da própria espécie”, afirma Thyara.

A reprodução assistida é uma ferramenta a mais para auxiliar na conservação desses felinos, já que a coleta de sêmen de animais de áreas diferentes, seja de vida livre ou cativeiro, irá possibilitar o intercâmbio genético.

Nova metodologia

Hoje a metodologia usada em felinos para a coleta de sêmen é complicada de ser feita, principalmente com animais de vida livre. Na eletroejaculação o animal, anestesiado, recebe estímulos que liberam a ejaculação. “Com animais de cativeiro não há grandes problemas, mas com os silvestres a logística é bastante complicada e temos dificuldades com a anestesia já que os impulsos fazem com que o animal retorne mais rápido do processo anestésico, dificultando ou impossibilitando a coleta”.

O uso do anestésico medetomidina é uma técnica já usada com gatos domésticos na Itália e em leões na África. Pela primeira vez será testado com as onças-pintadas.

Na técnica, é aplicado o anestésico. Após a dormência da onça, insere-se uma sonda e após 40 minutos é possível fazer a coleta.

De início, o anestésico será testado em animais de cativeiro, como de zoológicos e centros conservacionistas, principalmente em São Paulo. Depois, inicia-se a coleta com animais no Pantanal.

O sêmen coletado será armazenado em botijão de nitrogênio líquido. O projeto preocupa-se ainda com o processo de correto congelamento para que no futuro seja feito o descongelamento com qualidade para inseminação das fêmeas ou fertilização *in vitro*.

Show de Paulo Simões celebra mulheres da UFMS

No dia 8 de março, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul comemorou o Dia das Mulheres, no Teatro Glauce Rocha. A atração deste ano foi o consagrado cantor Paulo Simões. O show foi dedicado às servidoras e funcionárias terceirizadas da Instituição.

Reitora da Universidade, a professora Celia Maria Silva Correa Oliveira lembrou da importância da mulher na sociedade atual, dos direitos já conquistados e daqueles que ainda estão por vir. “É a mulher que se sobressai na lida diária e é o ponto de equilíbrio do cotidiano. As mulheres ajudam com muita competência na construção da verdadeira UFMS do século XXI”, disse ao público presente.

Ela lembrou, ainda, que nas últimas décadas as mulheres têm acumulado uma série de conquistas, como o direito de trabalhar fora. “As mulheres, hoje, não só trabalham fora, como são responsáveis por grandes feitos. Agora, precisamos acabar com a desigualdade entre homens

e mulheres, não só no Brasil”, lembrou a Reitora.

Promovida pela Coordenadoria de Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), a comemoração também teve um café da manhã para todas as mulheres da Instituição.

Show - A apresentação de Paulo Simões no consagrado palco do Teatro Glauce Rocha teve surpresa, desta vez, já no início. “Vou fazer uma coisa que há muito tempo não faço: cantar uma música inédita”, anunciou o cantor e compositor. A música inédita era Estrelas e Constelações, composta em parceria com João Ormond.

Além da inédita, Simões apresentou outras canções já consagradas e conhecidas pelo público. Carioca, o cantor é considerado um dos nomes mais conhecidos da música sul-mato-grossense. As canções expõem as influências da MPB, do rock internacional e da música andina na carreira de Paulo Simões.



Comemoração lembrou conquistas femininas e show teve música inédita



Instituição recebe eventos de Comunicação e Jornalismo

O curso de Jornalismo e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul recebem, neste ano, eventos já consolidados da área de Comunicação e Jornalismo. No primeiro semestre, a Instituição recebe a edição Centro-Oeste do Congresso de Ciências da Comunicação, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom). Já no segundo, é a vez do Encontro Nacional de Pesquisadores de Jornalismo, da Associação Brasileira de Pesquisadores de Jornalismo (SBPJor).

O Intercom estimula o desenvolvimento de produção científica não apenas entre mestres e doutores, como também entre alunos e recém-graduados em Comunicação, oferecendo prêmios como forma de reconhecimento aos que se destacam nos eventos promovidos pela entidade.

A edição deste ano do Intercom Cen-

tro-Oeste acontece em Campo Grande, na Cidade Universitária, entre os dias 4 e 6 de junho. Esta é a segunda vez em quatro anos que a UFMS recebe o congresso.

Responsável pela organização desta edição, o coordenador do curso de Jornalismo, professor Marcos Paulo da Silva, lembra que o evento deve atrair cerca de mil pessoas, entre discentes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais de todas as habilitações dos cursos de comunicação do país, como Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas, Rádio e TV, Cinema, entre outros.

“O evento constitui uma ocasião importante para fortalecer o ensino e a pesquisa de comunicação da região Centro-Oeste, com a integração dos cursos de graduação e dos mestrados, incentivando financiamentos e estabelecendo novos campos de estudos que trazem consigo o desenvolvimento e a reflexão local”, afir-

ma Marcos Paulo.

Neste ano, o congresso tem como tema geral “Comunicação e Cidade-Espetáculo”. “O congresso buscará incentivar a pesquisa e a difusão das informações científicas e do trabalho prático relacionado, sobretudo, aos modos de se pensar as cidades com o advento das novas tecnologias comunicacionais”, completa o professor.

Os interessados em participar devem se inscrever até o dia 15 de maio. O período para submissão de trabalhos (Grupos de Pesquisa e Intercom Jr.) já começou no dia 4 de março e segue até 29 de abril. Já o período para as instituições de ensino indicarem os trabalhos participantes na Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação – Prêmio Expocom 2015 é até 24 de abril. A programação preliminar do evento está disponível no site <https://intercomcentrooeste2015.wordpress.com/>.

Entre os dias 4 e 6 de novembro, a Uni-

versidade recebe a 13ª edição do Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, da SBPJor. Esta é a primeira vez que a UFMS recebe o evento, segundo o professor Gerson Martins, do curso de Jornalismo. Esta edição terá como tema “Pesquisa em Jornalismo e Reconfigurações de Fronteiras: tensões, interfaces e diálogos”. A programação ainda não está fechada, mas deve ser divulgada em breve pela organização.

“O Congresso da SBPJor é, hoje, o principal evento que reúne pesquisadores em jornalismo em todo Brasil, com participação de pesquisadores de vários países, entre eles Espanha, Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França, Holanda, Finlândia, Itália, México, entre outros. Ao sediar o Encontro Nacional, a UFMS ganhará uma visibilidade nacional e internacional no que se refere à pesquisa em jornalismo”, pontua Martins.



Alunos, professores e participantes da COA-CGR realizaram atividade no Lago do Amor

Observação de aves é tema de atividade no curso de Turismo

Os acadêmicos do curso de Turismo participaram, no dia 6 de março, de uma caminhada com observação de aves, ao redor do Lago do Amor, acompanhados de professores e integrantes do Clube de Observadores de Aves de Campo Grande (COA-CGR). De acordo com o professor Renato Sproesser, o objetivo da atividade prática de observação foi integrar os alunos com o meio ambiente.

Em seguida, no auditório dos cursos de Administração, Economia e Turismo, os acadêmicos assistiram à palestra proferida pelos membros do COA-CGR, Carlos Iracy Coelho Netto e Hiroya Hattori, sobre a importância da observação de aves, com destaques para a conservação das espécies e para o turismo voltado para a observação. Participaram da atividade: Renato Sproesser (membro do COA-CGR e organizador do evento); Hiroya Hattori, Carlos Iracy Coelho Netto, Simone Mamede Guarani Kaiowá, Marta Melo e Gleidson Melo.